

EDUCAÇÃO E O PIBID

A muito tempo no Brasil tem se discutido a fragilidade da educação no país, seja pela grande falta de professores ou pela qualidade do ensino.

Então percebe-se claramente a criação de novas políticas públicas para a inovação do ensino no Brasil. A universidade neste momento passa a ter um grande papel no processo de ensino-aprendizagem, porque a graduação deve estar ligada à realidade escolar dos alunos para se ter um bom desempenho na docência. Assim trazendo um novo espaço profissional ao aluno e o professor de física, ligando os fenômenos naturais aos avanços tecnológicos.

Interagindo com eles na realidade e meio social em que vivem, assim ajudando na construção da física, culturalmente, economicamente e socialmente.

Mas a realidade ainda está longe de ser outra por que porque a valorização de livros didáticos e exercícios exaustivos ainda são muito usados. Ainda faltam atividades diferentes então foi criado o PIBID traz maior convivência com o cotidiano escolar trazendo um maior crescimento acadêmico, na formação de educadores, com metodologias e didáticas diferentes o que está tornando a dificuldade e a insatisfação dos alunos numa atividade mais prazerosa.

Promovendo ensino diferenciado aos alunos da educação básica o PIBID que atende o EJA, REGULAR e PESSOAS ESPECIAIS, realizando atividades diferenciadas com materiais de baixo custo que está presente no cotidiano das escolas.

É preciso usar muito a interdisciplinaridade, GALIAZZI diz que são precisas atividades experimentais, mas não unicamente por que ensinos com experimentos constroem a teoria tornando as aulas mais interessantes o que tem se notado são resultados positivos o que se conclui é que estamos no caminho certo com esta interação, trazendo novas experiências para a formação do cidadão.